

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

23 de agosto de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Inclinai, Senhor, o vosso ouvido e escutai-me; salvai, meu Deus, o servo que confia em vós. Tende compaixão de mim, clamo por vós o dia inteiro (Sl 85,1-3).

RITOS INICIAIS

Exortação

Jesus é o Messias, o Filho de Deus vivo. Reunidos nesta fé, a Palavra de Deus traz-nos o conhecimento e sabedoria e assim toda a nossa vida será dele, com ele e por ele. Reçemos hoje por todos os leigos e leigas cristãos para que sejam na Igreja e no mundo sal e luz.

Canto inicial

**Ó Pai, somos nós o povo eleito,
que Cristo veio reunir.**

1. Pra viver da sua vida, aleluia!
O Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina; aleluia!
O Senhor nos enviou. aleluia!

3. Pra ser sinal da salvação, aleluia!
O Senhor nos enviou, aleluia!

4. Pra celebrar a sua glória, aleluia!
O Senhor nos enviou, aleluia!

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Is 22,19-23; Sl 137,1-2a.2bc-3.6.8bc; Rm 11,33-36; Mt 16,13-20

Naquele tempo:

¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe

e ali perguntou a seus discípulos:

'Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?'

¹⁴Eles responderam:

'Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias;

Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas.'

¹⁵Então Jesus lhes perguntou:

'E vós, quem dizeis que eu sou?'

¹⁶Simão Pedro respondeu:

'Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.'

¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse:

'Feliz és tu, Simão, filho de Jonas,

porque não foi um ser humano que te revelou isso,

mas o meu Pai que está no céu.

¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro,

e sobre esta pedra construirei a minha Igreja,

e o poder do inferno nunca poderá vencê-la.

¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus:

tudo o que tu ligares na terra

será ligado nos céus;

tudo o que tu desligares na terra

será desligado nos céus.'

²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos

que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

Reflexão

O Evangelho deste domingo (Mt 16, 13-20) narra um excerto-chave no caminho de Jesus com os seus discípulos: o momento em que Ele quer verificar a que ponto está a fé deles. Primeiro quer saber o que pensa dele o povo; e o povo pensa que Jesus é um profeta, o que é verdade, mas não compreende o cerne da sua Pessoa, não

capta o centro da sua missão. Depois, faz aos discípulos a pergunta que deveras lhe está mais a peito, ou seja, questiona-os diretamente: «E vós, quem dizeis que eu sou?» (v. 15). E com aquele «e vós» Jesus separa definitivamente os Apóstolos da multidão, como quem diz: e vós, que andais comigo todos os dias e me conheceis de perto, compreendestes algo mais? O Mestre espera dos seus uma resposta de uma certa envergadura e diversa em relação à da opinião pública. Com efeito, precisamente essa resposta brota do coração de Simão, chamado Pedro: «Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo» (v. 16). Dos lábios de Simão Pedro saem palavras maiores do que ele, palavras que não vêm das suas capacidades naturais. Talvez ele não tenha frequentado a escola primária, e é capaz de proferir estas palavras, mais fortes do que ele! Mas são inspiradas pelo Pai celeste (cf. v. 17), o qual revela ao primeiro dos Doze a verdadeira identidade de Jesus: Ele é o Messias, o Filho enviado por Deus para salvar a humanidade. E desta resposta, Jesus compreende que, graças à fé doada pelo Pai, há uma base sólida sobre a qual pode construir a sua comunidade, a sua Igreja. Por isso diz a Simão: «Tu, Simão, és Pedro - ou seja, pedra, rocha - e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja» (v. 18).

Também conosco, hoje, Jesus quer continuar a construir a sua Igreja, esta casa com fundamentos sólidos, mas onde não faltam fendas, e que precisa continuamente de ser concertada. Sempre. A Igreja tem sempre necessidade de ser reformada, concertada. Sem dúvida não nos sentimos rochas, mas apenas pequenas pedras. Contudo, nenhuma pequena pedra é inútil, aliás, nas mãos de Jesus a pedra mais pequenina torna-se preciosa, porque Ele a recolhe, a conserva com grande ternura, a trabalha com o seu Espírito, e a coloca no lugar certo, que Ele desde sempre pensou e onde pode ser mais útil para toda a construção. Cada um de nós é uma pequena pedra, mas nas mãos de Jesus toma parte na construção da Igreja. E todos nós, por mais pequenos que sejamos, somos transformados em «pedras vivas», porque quando Jesus pega na sua pedra, a faz sua, a torna viva, cheia de vida, cheia de vida do Espírito Santo, cheia de vida do seu amor, e assim temos um lugar e uma missão na Igreja: ela é comunidade de vida, feita de tantíssimas pedras, todas diversas, que formam um único edifício no sinal da fraternidade e da comunhão.

Além disso, o Evangelho de hoje recorda-nos que Jesus quis para a sua Igreja também um centro visível de comunhão em Pedro - também ele, não é uma grande pedra, é uma pedra pequenina, mas nas mãos de Jesus torna-se centro de comunhão - em Pedro e em quantos lhe teriam sucedido na mesma responsabilidade primacial, que desde as origens foram identificados nos Bispos de Roma, a cidade onde Pedro e Paulo deram o testemunho do sangue.

Recomendemo-nos a Maria, Rainha dos Apóstolos, Mãe da Igreja. Ela estava no cenáculo, ao lado de Pedro, quando o Espírito Santo desceu sobre os Apóstolos e os impulsionou a sair, a anunciar a todos que Jesus é o Senhor. Hoje a nossa Mãe nos ampare e nos acompanhe com a sua intercessão, para que realizemos plenamente aquela unidade e comunhão pelas quais Cristo e os Apóstolos rezaram e deram a vida.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, como Pedro que reconhece a Jesus como Filho de Deus vivo, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Oremos ao Deus santo e misterioso, que revelou a Pedro que Jesus era o Messias e nos chama a todos a ser santos, dizendo, com toda a confiança:

R. Atendei, Senhor, a nossa prece.

1. Pela santa Igreja, fundada sobre a rocha de Pedro, para que permaneça firme na fé e seja testemunha do amor constante de Cristo, oremos.

2. Pelos dirigentes dos povos e seus conselheiros, para que o Senhor lhes inspire projetos de paz, e eles edifiquem uma sociedade mais justa, oremos.

3. Pelos que são perseguidos por motivos religiosos ou políticos, para que seja respeitada a sua dignidade humana e possam, livremente, escolher o seu caminho, oremos.

4. Pelos que têm fome, estão doentes ou sozinhos, para que encontrem em cada homem um amigo e creiam que Jesus está perto dos que nele confiam, oremos.

5. Por todos nós aqui reunidos em assembleia, pelos leigos e leigas de nossa paróquia, para que sejamos pedras vivas da Igreja e discípulos verdadeiros de Jesus, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, Pai santo, que fundastes a Igreja do vosso Filho sobre a rocha firme de Pedro e dos Apóstolos e nos chamastes a entrar como pedras vivas na sua construção, dai-nos a graça de permanecer na unidade da fé. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Canto final

Se ouvires a voz do vento
chamando sem cessar.
Se ouvires a voz do tempo
mandando esperar.

A decisão é tua.
A decisão é tua.
São muitos os convidados
Quase ninguém tem tempo.

Se ouvires a voz de Deus,
chamando sem cessar.
Se ouvires a voz do mundo,
querendo te enganar.

O trigo já se perdeu,
cresceu, ninguém colheu
e o mundo passando fome,
passando fome de Deus.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**